

MOSTRA CONJUNTA COM ADIAS MACHADO PATENTE NA FONTE DO ÍDOLO ATÉ SETEMBRO

Miguel Louro festeja meio século de fotos com 50 exposições em todo o país

Luísa Teresa Ribeiro

“Entre o olhar e o gesto” é o título da exposição composta por desenhos de Adias Machado sobre fotografias de Miguel Louro.

A mostra é constituída por 20 obras e está patente ao público até 26 de setembro, na Fonte do Ídolo, em Braga.

A iniciativa insere-se no projeto “50/70”, que assinala os 50 anos de fotografia e os 70 anos de idade de Miguel Louro.

A exposição começou a ser preparada no ano passado, a partir da cumplicidade artística de Miguel Louro e Adias Machado, tendo já passado pelo Hospital da Luz, em Guimarães.

Miguel Louro explica que os desenhos foram feitos por cima das suas fotografias, o que torna esta mostra «inédita» por unir duas artes em trabalhos únicos. «Desenhei o que a imagem refletiu em mim», acrescenta Adias Machado.

A ideia surgiu a partir do momento da história da fotografia no qual as fotos a preto e branco tinham



“Entre o olhar e o gesto” apresenta desenhos de Adias Machado sobre fotografias de Miguel Louro

de ser coloridas, revela Miguel Louro. Depois de Braga, a mostra vai seguir para outros destinos, sendo a próxima paragem em Viana do Castelo.

Este conceito vai ser replicado com Jean Pierre Porcher e Mário Louro a pintarem sobre as fotografias de Miguel Louro, em mais uma iniciativa inserida no projeto “50/70”, que está a decorrer ao longo deste ano.

Exposições mostram diferentes técnicas fotográficas

No âmbito deste projeto celebrativo, Miguel Louro pretende ter 50 exposi-

ções em todo o país. A iniciativa arrancou na Ordem dos Médicos, em Viana do Castelo, com a exposição “Barcos do Mundo”, composta por 38 obras, entre as quais quatro grandes formatos em tela.

Tendo como destaque a lancha poveira de socorro a naufragos, numa homenagem à terra natal de Miguel Louro, esta mostra com fotografias de embarcações de todo o mundo está patente no Museu da Sardinha, em Portimão, até ao fim de agosto. Segue, depois, para a Póvoa de Varzim.

“Sente-se” é outra das grandes exposições des-

te projeto, num convite a «sentar-se e a sentir-se num banco de assento». A mostra esteve patente ao público na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, apresentando aos visitantes fotografias em “fine art print”, técnica de impressão de alta qualidade a partir de papéis especiais. Esta exposição vai ser exibida em Monção.

A percorrer o país estão também as platinotípias, o expoente máximo da impressão a preto e branco, que consiste na impressão a platina sobre algodão puro compactado do Egito, que já passaram por Vila Nova de Gaia e Felgueiras.

Em setembro, em Braga, o Museu Pio XII e a Torre de Nossa Senhora da Torre vão receber uma grande coleção de platinotípias.

Por seu turno, o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda vai receber a “Coleção dispersos”, composta por “silver print”, “fine art print” e platinotípias.

Segue-se, em novembro, uma exposição no

ro inclui a passagem pelo Porto, cidade onde a mostra “Sun Nus” esteve patente na Ordem dos Médicos.

Portimão recebe exposições nas localidades de Mexilhoeira Grande, Figueira e Odiáxere, com a mostra “O Barroco do Bom Jesus em Braga”, a ser apresentada no âmbito das comemorações dos 500 anos do Jesuítas no Algarve.

Monção, Amarante, Golegã, Lisboa, Valença, Vila Real de Santo António e Lagos são outras localidades que vão receber a obra do fotógrafo.

50/70 Projeto assinala os 50 anos de fotografia e os 70 anos de Miguel Louro

Mosteiro de Tibães, com fotografias em tela a cores, em grande formato. Intitulada “Eu Tibães”, a mostra inclui fotos a preto e branco sobre o Mosteiro de Tibães anteriores à sua classificação como património nacional, assim como imagens de um novo projeto.

O périplo nacional das fotografias de Miguel Lou-

Livro perpetua os últimos dez anos de trabalho

Miguel Louro vai editar um livro que perpetua os seus últimos dez anos de trabalho na área da fotografia, que gostaria de apresentar no Diana Bar, na Póvoa de Varzim.

Com design de Proviência Costa, o livro vai ser a continuação das publicações anteriores, que reúnem 25 e 40 anos de percurso como fotógrafo, que conciliou com a profissão de médico.

«Gosto de publicar livros, para além das exposições. Colaborei com as minhas fotografias em mais de uma dúzia de livros, que não são só sobre fotografia», afirma, dando como exemplo as publicações sobre o Sameiro e o Bom Jesus.

Destaque para a última publicação, intitulada “Olhares da Alma”, com uma exposição em paralelo, na qual as fotos de Miguel Louro serviram de inspiração para os poemas escritos por Paulo Moreira.



“Barcos do Mundo” é uma das mostras do projeto 50/70



Exposição “Sente-se” esteve patente na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva